

SEED – MEC

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**Relatório de Gestão
2010**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - SEED

Secretário de Educação a Distância
CARLOS EDUARDO BIELSCHOWSKY

Chefe de Gabinete
ANTONIO CARLOS SCANDAROLI

Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão
ROGÉRIO DE JESUS COSTA SOUSA

Diretor de Regulação e Supervisão em Educação a Distância
HÉLIO CHAVES FILHO

Coordenadora-Geral de Regulação
JEAN PARAÍSO ALVES

Coordenadora de Supervisão
PATRÍCIA PARRA FERREIRA DOS SANTOS

Diretor de Produção de Conteúdos e Formação em Educação a Distância
DEMerval GUILARDUCCI BRUZZI

Coordenador-Geral da TV Escola
ÉRICO GONÇALVES DA SILVEIRA

Coordenadora-Geral de Formulação de Conteúdos Educacionais
IRACY GALLO RITZMANN

Diretor de Infra-Estrutura Tecnológica
JOSÉ GUILHERME MOREIRA RIBEIRO

Coordenador-Geral de Desenvolvimento de Sistemas
ANTONIO CARLOS ALVES CARVALHO

Coordenadora-Geral de Suporte de Sistemas
ADRIANE KLAMT DA CUNHA

1. Identificação

Tabela 01 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Secretaria de Educação a Distância – SEED	
CNPJ	00.394.445/0540-23	
Natureza Jurídica	Órgão da Administração Direta do Poder Executivo	
Vinculação Ministerial	Ministério da Educação	
Endereço completo da sede	Esplanada dos Ministérios Bl.L 1º andar Brasília-DF CEP: 70047-900	
Endereço da página institucional na internet	http://portal.mec.gov.br/seed/	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.	Decreto nº 1.917, de 27/05/1996 Norma que estabelece a estrutura orgânica no período de gestão sob exame: Decreto nº 6.320, de 20 de dezembro de 2007, publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas: Decreto nº 6.320, de 20 de dezembro de 2007.	
Códigos da UJ titular do relatório	UG - 150010 – Secretaria de Educação a Distância – Gestão – 00001 – Tesouro Nacional	
Códigos das UJ abrangidas	Não se aplica	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	12 - Educação	
Tipo de atividade	Educação a Distância	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Secretaria de Educação a Distância	150010

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.a. Responsabilidades Institucionais da Unidade

I. Competência Institucional

II. Objetivos Estratégicos

A Secretaria de Educação a Distância – SEED do Ministério da Educação foi criada pelo Decreto nº 1.917, de 27 de maio de 1996, e teve a sua estrutura regimental alterada por meio do Decreto 5.159, de 28 de julho de 2004. Esta reestruturação foi realizada com o objetivo de potencializar os recursos existentes e qualificar a atuação da SEED junto ao seu público-alvo. Os recursos financeiros da maioria das ações estão alocados e disponibilizados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

A SEED tem como um de seus princípios de trabalho o respeito à autonomia de seu público-alvo: alunos, professores e gestores de escolas públicas de ensino fundamental, médio e de instituições públicas de ensino superior, bem como secretarias estaduais e municipais de Educação.

Com base nesse princípio, a SEED propõe-se a realizar um trabalho colaborativo, promovendo a integração entre parceiros e programas, respeitando o pluralismo de idéias e de concepções educacionais que fundamentam os projetos pedagógicos dos diferentes sistemas de ensino e das escolas, buscando a otimização dos recursos públicos.

A educação é uma das prioridades do Governo Federal. Educação para todos e em todos os níveis, com democracia e qualidade. Nesse contexto, a SEED atua como um agente de inovação tecnológica nos processos de ensino e aprendizagem, fomentando a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e das técnicas de educação a distância aos métodos didático-pedagógicos. Além disso, promove a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a introdução de novos conceitos e práticas nas escolas públicas brasileiras.

A SEED atua de forma transversal no Ministério da Educação, prestando apoio técnico e pedagógico a projetos e programas cujas coordenações estejam em outras Secretarias, a exemplo dos Programas Proinfantil e Pró-Letramento (Secretaria de Educação Básica – SEB) e Escola de Gestores (Secretaria de Educação Básica).

Atualmente a SEED está organizada em três diretorias, quais sejam, Diretoria de Infra-Estrutura Tecnológica - DITEC, Diretoria de Produção de Conteúdos e Formação em Educação a Distância - DPCEAD e Diretoria de Regulação e Supervisão - DRESEAD.

Dentre as principais atividades da DITEC pode-se destacar ações como as de implementação de infra-estrutura tecnológica, incluindo a aquisição de equipamentos, capacitação técnica, suporte para o Programa Nacional de Tecnologia Educacional – ProInfo e para os programas TV Escola e Rádio Escola, bem como prospectos de novas soluções tecnológicas com a finalidade de ampliar o parque tecnológico das escolas e dos Núcleos de Tecnologia Educacional – NTE.

Com os recursos repassados pelo FNDE foram adquiridos até o ano de 2009, 80.244 aparelhos de DVD para atendimento a 80.244 unidades escolares divididas entre escolas e Núcleos de Tecnologia, aquisição de 400 gravadoras internas e 400 gravadoras externas de DVD para Núcleos de Tecnologia, objetivando a reprodução dos programas do Canal TV Escola. Foram adquiridos também 81.875 kits de autoração de mídias para DVD – Volume 1, contendo 150 horas de programação do Programa TV Escola, 75.000 kits do Volume II e 181.600 kits dos volumes III e IV. Em 2010 foram adquiridos mais 72.800 do volume V. Foram doadas 4.000 kits contendo antena parabólica e decodificador digital. Ainda nesse período foram renovados os contratos de geração e transmissão dos sinais analógico e digital da TV Escola, dando continuidade às atividades do programa.

O ProInfo, no que diz respeito à infra-estrutura já instalou nas escolas e NTEs 921.391* computadores e capacitou cerca de 300.000 professores. Foram formados no período de 1997 a 2004 2.169 multiplicadores, 9.085 diretores de escolas e coordenadores pedagógicos, 1.200 técnicos de informática e 10.087 alunos-técnico, que atuam nas suas respectivas escolas como suporte tecnológico, completando o quadro de realizações do ProInfo.

O Programa Banda Larga nas Escolas foi lançado em 2008 pelo Governo Federal, com a gestão operacional da SEED em conjunto com a ANATEL e tem como objetivo conectar todas as escolas públicas urbanas à Internet, rede mundial de computadores, por meio de tecnologias que propiciem qualidade, velocidade e serviços para incrementar o ensino público no país.

A partir da articulação da Presidência da República, Ministério da Educação, Ministério do Planejamento, Ministério das Comunicações e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), juntamente com operadoras de telefonia fixa, foi assinado o Termo Aditivo ao Termo de Autorização de exploração da Telefonia Fixa que possibilitará a conexão, até o ano de 2010, de todas as escolas públicas urbanas à Internet, sendo que o serviço será mantido de forma gratuita até 2025.

Os Governos de Estados e Municípios estão automaticamente contemplados, ou seja, todas as escolas públicas urbanas estaduais e municipais irão receber os benefícios do programa sem a necessidade de adesão.

Nos três primeiros anos do Programa (2008, 2009 e 2010) foram conectadas 53.748 instituições de ensino, o que representa 95% do planejado no início do programa para essa fase de

instalação. Os 5% ainda não conectados e as novas escolas identificadas pelo CENSO INEP serão conectadas ao longo de 2011.

Em 2009 foram adquiridos 370.000 computadores para o ProInfo Urbano (Pregão Eletrônico cancelado em 2010). Em 2010 foram adquiridos 52.596 computadores para o ProInfo Urbano. Os equipamentos, que beneficiarão cerca de 595.931 professores e mais de 13 milhões de alunos, serão destinados às escolas públicas de ensino básico brasileiras em 2010. Além disso, o *ProInfo* distribuiu, no exercício de 2010, 100.000 computadores às escolas, no âmbito do ProInfo Rural de todas as regiões do país e 36.000 kit's do programa DVD Escola divididos nos Volumes III e IV, compostos por 30 mídias para DVD, com, aproximadamente, 150 horas de programação produzidas pela TV Escola.

Dentre as principais atividades da DPCEAD, podemos destacar o Programa Mídias na Educação, que é um Programa de formação a distância destinado a professores, gestores e coordenadores pedagógicos das escolas das redes públicas de educação, que visa incentivar e capacitar o educador no uso pedagógico das diferentes mídias tais como: TV, vídeo, informática, rádio e impresso o uso pedagógico das tecnologias da informação e comunicação.

O Programa, em parceria com IPES (Instituições Públicas de Ensino Superior) e é estruturado em módulos, nos quais há diferentes possibilidades de certificação: Extensão (120 horas), Aperfeiçoamento (180 horas) e Especialização (360 horas).

Em 2006, iniciou-se a primeira versão do Ciclo Básico, com 10 mil vagas para profissionais da educação básica selecionados pelos próprios estados e em 2007 deu-se prosseguimento ao Programa. Ofertou-se os Ciclos Intermediário e Avançado do curso e implementou-se a terceira e quarta turmas Atualmente, 25 (vinte e cinco) Universidades Federais, 4 (quatro) Universidades Estaduais e o Instituto Federal FET/Pelotas/RS oferecem o curso em todo o país. A partir de 2009, as novas ofertas do curso passam a ser geridas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, ficando nesta Secretaria as ofertas em andamento. O Programa formou profissionais capazes de tematizar e refletir criticamente a respeito da própria prática e do papel desempenhado pela tecnologia na criação de um novo ambiente educacional, num total de 41.523 cursistas.

O Portal Domínio Público é mais uma ação da SEED/MEC que continua ocupando posição importante no cenário educacional nacional. O programa, lançado em novembro de 2004, pela Secretaria de Educação a Distância, recebeu, até dezembro de 2010, mais de 30 milhões de visitas. O portal promove acesso a obras literárias, artísticas e científicas em forma de som, texto, vídeo e áudio, já em domínio público, ou obras que tenham a devida licença por parte dos titulares dos direitos autorais. Foram cadastradas mais de 186 mil obras. O Portal já possui mais de 84 mil publicações de teses e dissertações vindas de diferentes Instituições de Ensino Superior do país. A publicação dos textos na internet tornou-se obrigatória no início de 2006 com a publicação da Portaria nº 13, da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que diz que os programas de pós-graduação devem exigir dos pós-graduandos, a entrega de teses e dissertações em formato eletrônico junto com a apresentação da versão impressa.

A Diretoria de Regulação e Supervisão em Educação a Distância é composta por duas Coordenações-Gerais, quais sejam, Coordenação-Geral de Supervisão em Educação a Distância (CGS) e Coordenação-Geral de Regulação em Educação a Distância (CGR). A CGS é responsável pela supervisão das instituições credenciadas para oferta de cursos superiores na modalidade de educação a distância.

A competência para a decisão no exercício das funções de regulação/supervisão em processos relativos à modalidade de EAD passou a integrar as competências da SEED com a publicação dos Decretos nº 6.320/07 (organização do MEC) e 6.303/07, que alterou o Decreto nº 5.773/06, bem como com a Portaria Normativa MEC nº 40/07.

Por outro lado, a Lei nº 10.861/04 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, visando “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” (art. 1º). Nesse sentido, os resultados das avaliações referidas constituirão referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação. Trata-se de política de abordagem de avaliação sistêmica, que permitiu ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) auferir indicadores (IGC e CI) sobre a qualidade da oferta dos cursos superiores e suas respectivas modalidades, os quais passam a gerar impactos diretos na tramitação de processos de regulação/supervisão, no âmbito deste Ministério.

Portanto, no âmbito da política de avaliação da educação superior pelo MEC as ações da SEED visam consolidar mecanismos de melhoria da qualidade e dos respectivos impactos nas áreas de regulação e supervisão para a modalidade de educação a distância.

O Ministério da Educação desenvolveu o sistema de tramitação de processos de regulação (e-MEC) com o objetivo de modernizar os respectivos procedimentos e dar transparência à gestão pública, conquanto são utilizados os recursos da tecnologia eletrônica contemporânea. O antigo sistema SAPIENS vem sendo gradativamente desativado na medida em que o e-MEC tem seus módulos disponibilizados para o público externo. Também foi desenvolvido um sistema eletrônico de busca de informações específicas de EAD, com os dados reais de instituições credenciadas, pólos credenciados e sua localização no País, o qual pode ser acessado em <http://siead.mec.gov.br>. Esse sistema será um módulo do sistema de tramitação processual e-MEC.

Dados sobre Processos:

a) em relação à regulação:

1) considerando-se 2007, 2008 e 2009, foram analisados e concluídos com decisão pelo deferimento, os seguintes quantitativos de processos relativos à modalidade de EAD:

Processos com pedidos deferidos – portaria publicada

	2009
Credenciamento Pós-graduação lato sensu	6
Credenciamento pleno	9
Autorizações de curso	9
Credenciamento de pólo	87
Reconhecimento de curso (expedição de diplomas)	01
<i>Totais</i>	

Processos com pedidos indeferidos – portaria publicada

<i>Autorizações de curso</i>	15
------------------------------	----

Processos com pedidos de credenciamento indeferidos – despacho publicado

<i>Credenciamento para Lato Sensu</i>	1
---------------------------------------	---

Processos de Credenciamento encaminhados ao CNE com indicação de indeferimento

Credenciamento pleno	07
<i>Credenciamento polo</i>	19

3) considerando-se o período correspondente aos últimos 12 (doze) meses, processos que foram analisados e arquivados por desdobramento da atividade de supervisão, com a assinatura de termos de saneamento, e outros em trâmite:

Processos Arquivados

	IES em Supervisão	Motivos diversos	Totais
Credenciamento pleno	1	1	2
Credenciamento lato	0	2	2
Autorizações de curso	32	1	33
Reconhecimento	6	0	6
Credenciamento de pólo	458	75	533
<i>Totais</i>			576

5. Participação em reuniões e eventos sobre educação a distância.

2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

I) Análise do andamento do plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida;

II) Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão.

A Secretaria de Educação a Distância - SEED foi recentemente reestruturada pelo Decreto nº 6.320, de 20 de dezembro de 2007, passando a trabalhar em três pontos de atuação principais: regulação e supervisão em educação a distância; infraestrutura em tecnologia educacional e produção de conteúdos e formação em educação a distância.

A SEED desenvolve as suas ações de forma articulada com os demais órgãos do MEC, com as Secretarias de Educação dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, com as redes de telecomunicações públicas e privadas, e com as associações de classe, para o aperfeiçoamento do processo de educação a distância, visando garantir aos educadores, aos alunos e ao público em geral a democratização do acesso à informação, ao conhecimento e à educação, em todos os níveis e modalidades de ensino.

São princípios de atuação: o incentivo à autoria nas diversas mídias e a integração entre elas, sempre na perspectiva de valorizar os educadores e alunos e de contribuir para educação brasileira; o apoio ao desenvolvimento e uso pedagógico das tecnologias da informação e comunicação pelos

sistemas públicos de ensino; incentivo à melhoria do padrão de qualidade da educação a distância em todos os níveis e modalidades.

2.3. Programas de governo sob a responsabilidade da UJ

No Plano Plurianual – PPA 2008-2011, a Secretaria de Educação a Distância insere-se nos programas abaixo relacionados, porém nenhum está sob a responsabilidade da unidade.

Programa 1061 – Brasil Escolarizado;

Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica;

Programa 1067 – Gestão da Política de Educação;

2.3.1. Relação dos programas

Programa 1061 – Brasil Escolarizado

Quadro A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Não se aplica, tendo em vista que a unidade não tem programas sob sua responsabilidade

2.3.2. Execução Física das ações realizadas pela UJ

2.3.2.1. Ação 0A30 – Concessão de Bolsa de Incentivo à Formação de Professores para a Educação Básica.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	128	1061	0A30	A	1	Unidade	60.418	12.906	362.835

Fonte: Simec

Resultados

Esta ação contribuiu significativamente para a disseminação e ampliação dos programas de formação oferecidos pela capacitação dos professores (ação 8429). O incentivo das bolsas deu condições a milhares de professores por todo o Brasil a participarem de capacitação de alto nível e de padrões oficiais deste Ministério. Uma capacitação fomentada por bolsa só poderia resultar num aumento físico extremamente expressivo.

A ação fomentou a capacitação profissionais em vários ramos da Educação Básica: professores das séries iniciais, professores da Escola de Gestores, no ramo das Mídias na Educação, na licenciatura e no ensino infantil. Tais profissionais são capazes de tematizar e refletir criticamente a respeito da própria prática e do papel desempenhado num novo ambiente educacional.

Para 2010 estimou-se o pagamento de bolsas no período de janeiro a dezembro 2010, no valor de R\$ 21.669.300,00.

1. Bolsa Escola de Gestores

No ano de 2010, foram beneficiadas com bolsa de estudo e pesquisa a participantes do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública, 18 instituições de Ensino Superior. Distribuídos entre essas, estavam 245 Assistentes de Pesquisa, 24 Coordenadores de Assistência, 9 Coordenadores Geral, 33 Professores Formadores, 91 Professores Pesquisadores, 44 Supervisores de Curso e 396 Tutores, totalizando 857 bolsistas, perfazendo um total de R\$ 1.081.200,00 em bolsas pagas no período de janeiro a agosto de 2010.

Observação: A gestão desta bolsa, desde setembro deste ano, está sob a responsabilidade da equipe de bolsas da SEB.

2. Bolsa Gestar II

No primeiro quadrimestre de 2010, o valor pago em bolsa de estudo e pesquisa aos participantes do Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar II totalizou R\$ 4.149.600,00. Foram 4.276 bolsistas contemplados no referido ano, distribuídos da seguinte forma: 18 Coordenadores Adjuntos, 6 Coordenadores Geral, 4.218 Formadores, 8 Supervisores de Curso e 26 Tutores.

3. Bolsa Mídias na Educação

No ano de 2010, foram beneficiadas com bolsa de estudo e pesquisa a participantes do Programa de Formação Continuada Mídias na Educação, 31 instituições de Ensino Superior. Distribuídos entre essas, estavam 379 Professores Formadores, 506 Professores Pesquisadores e 405 Tutores, totalizando 1.290 bolsistas, perfazendo um total de R\$ 6.859.000,00 bolsas pagas no referido ano.

4. Bolsa Proinfantil

No ano de 2010, foram beneficiadas com bolsa de estudo e pesquisa a participantes do Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil, 18 Unidades federativas. Distribuídos entre essas, estavam 8 Assistentes de Pesquisa, 8 Professores Pesquisadores, 26 Preparadores de Curso, 852 Professores Formadores, 101 Supervisores de Curso e 1.116 Tutores, totalizando 2.111 bolsistas, perfazendo um total de R\$ 14.926.500,00 bolsas pagas no referido ano.

5. Bolsa Proletramento

No ano de 2010, foram beneficiadas com bolsa de estudo e pesquisa a participantes do Programa de Formação Continuada para Professores de Ensino Fundamental. Foram contemplados 3.093 bolsistas, distribuídos entre esses, estavam 32 Coordenadores Adjuntos, 10 Coordenadores Geral, 88 Formadores, 2 Pesquisadores, 2.497 Tutores e 14 Supervisores de Curso, perfazendo um total de R\$ 4.630.000,00 bolsas pagas no período de janeiro a agosto de 2010.

Observação: A gestão desta bolsa, desde setembro deste ano, está sob a responsabilidade da equipe de bolsas da SEB.

6. Bolsa Prolicenciatura

No Programa Prolicenciatura, em 2010, foram beneficiadas com bolsa de estudo e pesquisa, 8.203 bolsistas, totalizando o valor de R\$ 15.133.800,00 bolsas pagas no referido ano. Tais bolsistas estavam distribuídos entre 26 instituições de Ensino Superior, sendo 6.057 Professores Cursistas, 436 Professores Formadores, 386 Professores Pesquisadores e 1.324 Professores Tutores.

7. Bolsa ProInfo

No ano de 2010, foram beneficiadas com bolsa de estudo e pesquisa a participantes do Programa Nacional de Tecnologia Educacional, 79 entidades entre Secretarias Estaduais de Educação, Undimes e Instituições de Ensino Superior. Distribuídos entre essas, estavam 220 Preparadores de Conteúdo, 292 Professores Formadores, 482 Professores Formadores II, 174 Professores Pesquisadores, 334 Professores Pesquisadores II, 3.596 Professores Tutores, 72 supervisores de Curso e 42 Supervisores de Curso II, totalizando 5.220 bolsistas, perfazendo um total de R\$ 17.058.560,00 bolsas pagas no referido ano.

8. Bolsa e-Tec

Foram beneficiadas com bolsa de estudo e pesquisa em 2010, pelo Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – Programa E-Tec Brasil, 5.087 Bolsistas, perfazendo um total de R\$ 18.537.640,00 bolsas pagas no referido ano. Tais bolsistas estavam distribuídos entre 41 Instituições Públicas de Ensino, divididos em 85 Coordenadores de Curso I, 68 Coordenadores de Curso II, 229 Coordenadores de Pólo, 19 Coordenadores de Tutoria I, 41 Coordenadores de Tutoria II, 20 Coordenadores Adjunto, 19 Coordenadores Ajunto II, 31 Coordenadores Gerais, 19 Coordenadores Gerais II, 208 professores Pesquisadores Conteudistas I, 211 Professores Pesquisadores Conteudistas II, 312 professores Pesquisadores I, 452 Professores Pesquisadores II, 1.180 Tutores a Distância e 1.008 Tutores Presencial.

2.3.2.2. Ação – 8429 – Capacitação e Formação Inicial e Continuada, a Distância, de Professores e Profissionais para a Educação Pública.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	128	1061	8429	A	1	Unidade	252.106	320.763	210.000

Fonte: Simec

Resultados

De uma forma geral todas as ações planejadas para o ano de 2010 foram cumpridas de forma satisfatória, nos prazos planejados pela Secretaria. Os objetos atenderam a todos os critérios qualitativos e quantitativos definidos.

1. Programa de Formação Continuada Mídias na Educação

O Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação, é um programa de formação continuada, modular, a distância, com foco nas diferentes tecnologias da informação e da comunicação – TV e Vídeo, Informática, Rádio e Material Impresso. O Programa propõe a integração das TIC ao processo de ensino e aprendizagem e sua aplicação ao cotidiano da escola e

da gestão educacional, colaborando para a formação de leitores críticos e criativos, capazes promover a autoria e a co-autoria nas diversas linguagens e mídias.

O referido Programa é dedicado a profissionais da educação, sobretudo os atuantes na Educação básica, incluindo Educação Especial e de Jovens e Adultos.

A participação das secretarias de educação permite atender às políticas locais de formação de profissionais para uso das TIC e a parceria com universidades para elaboração dos módulos, para seleção e capacitação de tutores, bem como para a implementação do curso e a certificação dos participantes, favorece a inserção dos módulos e materiais didáticos nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, assegurando a formação inicial de docentes e gestores capazes de domínio e produção em diferentes mídias.

É importante destacar que o Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação é uma estratégia de manter um fluxo constante e flexível de capacitação para os programas da SEED.

Esse Programa é uma parceria entre a SEED/MEC, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e 35 (trinta e cinco) Instituições Públicas de Ensino Superior.

No ano de 2010, o Programa passou para responsabilidade da CAPES, enquanto especialização, mas a SEED/MEC continuou o apoio aos Ciclos Básico, Intermediário e Avançado do Programa, com os recursos disponíveis para esta Ação.

O Programa contribuiu para a formação de profissionais em educação, em especial professores da Educação Básica, tornando-os capazes de produzir e estimular a produção dos alunos nas diferentes mídias, de forma articulada à proposta pedagógica da escola e a uma concepção interacionista de aprendizagem.

O Programa formou profissionais capazes de tematizar e refletir criticamente a respeito da própria prática e do papel desempenhado pela tecnologia na criação de um novo ambiente educacional, num total de 14.977 cursistas.

Participaram na oferta do Programa 32 IES que matricularam no ciclo básico 3.450 cursistas.

Foram matriculados no ciclo intermediário 10.825 cursistas, sendo 8.550 na 4ª oferta, 805 na 3ª oferta, 1.300 na 2ª oferta e 170 na 1ª oferta.

No ciclo avançado foram matriculados 702 cursistas.

2. Proinfantil

Um dos grandes desafios do Brasil nas últimas décadas tem sido melhorar a qualidade da Educação Infantil. Nesse contexto, cresce a importância da qualificação dos profissionais que atuam em creches e pré-escolas. Juntamente com a remuneração adequada e a melhoria das condições do trabalho docente, a formação de professores é vista como elemento-chave para a efetiva profissionalização do magistério e o estabelecimento de algumas das condições fundamentais para a promoção da qualidade nas instituições de educação infantil.

Tendo em vista a experiência de formação de professores acumulada pelo Programa de Formação de Professores em Exercício - PROFORMAÇÃO, o Ministério da Educação, em parceria com as Universidades, Estado e Municípios, propôs um programa, voltado para a formação e titulação dos professores que atuam nas instituições de educação infantil, na modalidade de ensino a distância.

O Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil – PROINFANTIL – é um curso, em nível médio, na modalidade Normal, que proporcionará aos professores sem a habilitação mínima exigida pela legislação vigente e que atuam como docentes nas instituições de educação infantil, o domínio dos conteúdos do Ensino Médio e a formação pedagógica necessários para a melhoria da qualidade de sua prática profissional.

O Proinfantil é um curso em nível médio, a distância, na modalidade Normal. Destina-se aos professores da educação infantil em exercício nas creches e pré-escolas das redes públicas – municipais e estaduais – e da rede privada sem fins lucrativos – comunitárias, filantrópicas ou confessionais – conveniadas ou não.

Este programa tem como objetivos: valorizar o magistério; oferecer condições de crescimento profissional e pessoal ao professor; contribuir para a qualidade social da educação das crianças de zero a seis anos; elevar o nível de conhecimento e da prática pedagógica dos docentes; auxiliar aos estados e aos municípios a cumprirem a legislação vigente habilitando em Magistério para a Educação Infantil os professores no exercício da profissão. A carga horária do Curso compreende 3.200 horas de formação, distribuídas em quatro módulos semestrais de 800 horas cada.

No ano de 2010 continuando o Grupo 3 (três), com a ampliação de atendimento de 9 (nove) para 18 Unidades da Federação e de 04 (quatro) para 13 (treze) Universidades Públicas Federais. Foram realizadas 66(sessenta e seis) capacitações, sendo 64(sessenta e quatro) capacitações em nível estadual e 2 (duas) capacitações em nível nacional. Nas capacitações foram formados 737(setecentos e trinta e sete) professores formadores e 1.115(um mil, cento e quinze) tutores, no total de 1.852(um mil, oitocentos e cinquenta e dois) profissionais, que foram preparados para as fases presenciais, de monitoramento e avaliação da implementação do curso e de acompanhamento do cursista.

Estas capacitações além de beneficiarem os 9.179(nove mil, cento e setenta e nove) professores cursistas diretamente, também beneficiaram indiretamente as milhares de crianças atendidas por estes professores.

Para atender a dinâmica do Programa foram realizadas 2 (duas) reuniões com a equipe gestora de cada estado e universidades participante do Proinfantil, perfazendo um total de cerca de 104(cento e quatro) profissionais envolvidos.

No primeiro semestre de 2010 foram licitados e produzidos 12.000(doze mil) kits, material para os módulos a serem utilizados durante o ano.

3. Proinfo Integrado

O **ProInfo Integrado** – Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologias Educacionais tem como objetivos:

- a inserção das tecnologias da informação e comunicação (TIC) nas escolas públicas brasileiras;
- a inclusão digital de professores, gestores e alunos de escolas públicas da educação básica e a comunidade escolar em geral;
- a dinamização e a qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem, para melhorar a aprendizagem dos alunos, promovendo o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos.

Esse processo formativo é uma parceria entre SEED/MEC, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

Em 2010, alcançou-se formação de mais de [320](#) mil professores e gestores escolares nos Curso Introdução à Educação Digital (40h), Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC (100h) e Elaboração de Projetos (40h). No curso aluno integrado cerca de 60% dos alunos concluíram o curso.

Para atender esta meta, tivemos 5 (cinco) Encontros Regionais – Edição 2010, com os superintendentes, diretores, coordenadores ou gerentes das regionais de ensino de cada Unidade da Federação e representantes das regionais da UNDIME em cada UF, que teve como objetivo apresentar as metas dos programas e projetos da SEED/MEC previstos para 2010. Com esses encontros podemos melhorar a nossa rede de parceria para um melhor desenvolvimento das formações em todas as instâncias federais. Realizamos 3 (três) Reuniões Técnicas com as Coordenações Estaduais do Programa para alinhamento das ações durante o ano e 1 Seminário Nacional do Programa com a participação de todos os envolvidos no Programa para uma avaliação do impacto das TIC nas escolas públicas brasileiras.

Realizamos 8 formações (2ª edição) dos cursos: Introdução à Educação Digital (40h) e Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC (100h) nos estados: BA, PE, PR, SC e SP, totalizando a formação de 1.350 novos formadores no Programa.

A previsão para 2011 é de 200 mil professores capacitados.

Em 2010 foram realizadas Oficinas de Linux Educacional com o objetivo de aprimorar as condições de trabalho dos técnicos de suporte dos Núcleos de Tecnologia Educacional, para que trabalhem de forma adequada e eficiente na administração de redes e de computadores baseados no sistema operacional GNU/Linux, de modo a melhorar o apoio técnico dado às escolas públicas brasileiras. Esse ano, 600 técnicos de todas as regiões foram capacitados.

Outra ação iniciada em 2010 é o Projeto UCA – Um Computador por Aluno que visa criar e socializar novas formas de utilização das tecnologias digitais nas escolas públicas brasileiras, para ampliar o processo de inclusão digital escolar e promover o uso pedagógico das TIC. O processo de formação desse Programa pretende beneficiar: 90 profissionais das IES global, 144 profissionais das IES locais, 300 escolas públicas, 600 multiplicadores dos NTE/NTM, 6.000 professores, tendo uma média de 20 professores/escola, 900 gestores escolares e 300 profissionais das equipes gestoras estaduais e municipais. Estão sendo distribuídos 150 mil laptops entre professores/alunos.

A previsão para 2011 é de capacitação para 3.000 professores.

4. Especialização

A determinação do Plano Nacional de Educação – PNE estabelece como meta que todas as escolas de ensino fundamental e médio tenham infraestrutura de informática e equipamentos multimídia para o ensino. E também, como determinação do PNE, a ampliação do conceito de Educação a Distância com a incorporação de todos os meios tecnológicos cabíveis à capacitação dos professores para a utilização destes, formando 300.000 (trezentos mil) professores para a utilização de conteúdos e recursos educacionais multimídias digitais.

O curso destina-se, preferencialmente, a formadores/multiplicadores do ProInfo Integrado, formadores do Programa Mídias na Educação, professores-formadores do Programa Proinfantil, formadores do Programa TV Escola e a professores e gestores escolares efetivos da rede pública de ensino.

O curso teve início em 31/08/2009. As duas primeiras disciplinas do I Eixo Temático, Concepções de Aprendizagem e Mídias na Educação: a prática do Formador, encerraram em 22/10/2009.

Em 2009, ofertamos 6.030 vagas para o Curso de Especialização em Tecnologias na Educação ofertado pela PUC/RJ, no ambiente e-ProInfo. Cada Unidade Federativa tem 220 vagas divididas entre estado e município, com término previsto para dezembro de 2010.

Está prevista a oferta de 2.550 vagas para a 3ª Edição do Curso de Especialização em Tecnologias na Educação em novembro de 2010.

Após o período de cadastro e matrícula no e-ProInfo, o Curso de Especialização Tecnologias em Educação totalizou 5.852 cursistas distribuídos por 207 turmas.

A previsão para 2011 é de 2.550 professores capacitados.

2.3.2.3. Ação – 8434 – Produção e Veiculação de Programas, Materiais Pedagógicos e de Conteúdos Multimídia para a Educação Pública.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	128	1061	8434	A	3	Unidade	70.000	9.740	75.000

Fonte: Simec

Resultados

A *TV Escola* é o programa responsável pelo maior volume de produções. Foram 720 horas de programação contempladas em 101 títulos de compras e cessões feitas com a Synapse, Didak e ATTA Vídeo para a estruturação da grade de programação da *TV Escola*. As produções encontram-se em estágios diferentes, algumas em licitação, várias concluídas e entregues com resultado qualitativos e quantitativos satisfatórios e outras produções com problemas graves, mas que foram solucionados no decorrer das edições, sendo posteriormente aprovadas.

Todas as compras e cessões atenderam às especificidades e à qualidade empregadas pela *TV Escola* e pelo MEC como: fundamentar os componentes curriculares da Educação Básica; proporcionar a capacitação e a formação continuada de professores e estimular a leitura da imagem, além de apresentar linguagens e formatos dinâmicos e atrativos e compor a melhor programação possível para professores, alunos e público em geral.

A TV Escola abrange conteúdos disciplinares, temas transversais e assuntos relacionados ao fazer pedagógico (didática, formação e capacitação dos atores educacionais e discussão sobre formas de gestão), à educação formal e não-formal, aos interesses da comunidade, da família e dos demais interessados no processo de transformar informação em conhecimento. A grade de programação da TV Escola se destina tanto ao público escolar – oferecendo conteúdos disciplinares organizados por faixas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) – quanto a todos os interessados em conhecer um vasto repertório de pluralidade cultural e percepções de mundo, sem a preocupação direta com a estrutura do ensino formal seriado.

Os princípios de trabalho da SEED são diretrizes para a TV Escola. Assim, a TV Escola se baseia nos seguintes aspectos:

- ***Tecnologia a serviço da educação***, o que significa que os investimentos não se esgotam na aquisição dos equipamentos, mas estendem-se à capacitação, produção de materiais de apoio e a outras atividades que auxiliem o domínio crítico e criativo de novas linguagens e tecnologias;
- ***Autonomia dos parceiros***, ofertando programas que, embora transmitidos de um ponto central, permitem liberdade na forma de apropriação, de maneira a harmonizar parâmetros e diretrizes nacionais com a diversidade e o pluralismo de idéias, políticas, estratégias e projetos pedagógicos dos sistemas e das escolas;
- ***Integração entre parceiros***, princípio que busca a otimização dos recursos públicos e o exercício de um regime de colaboração, partindo do respeito à gestão democrática e à descentralização administrativa;
- ***Integração*** e, sempre que possível, ***convergência entre diferentes tecnologias e linguagens***, para que o uso harmônico e articulado dos múltiplos recursos disponíveis facilite o fazer interdisciplinar e a contextualização dos conhecimentos, torne mais dinâmica a sala de aula e contribua para a riqueza do processo educativo; e
- ***Formação de um leitor crítico e criativo*** dos meios, capaz de evitar a manipulação da mídia, de transformar informação em conhecimento e de ter autonomia para aprender ao longo da vida.

A *TV Escola* propõe-se a enriquecer o acervo de recursos e tecnologias de apoio à escola e aos professores e dirigentes, com a finalidade maior de valorizar os atores educacionais e elevar o padrão de qualidade da escola pública brasileira. É importante destacar que a concretização dessa proposta pedagógica do MEC/SEED depende, fundamentalmente, de como os professores e gestores se apropriam do programa, incorporando-o, com todas as suas potencialidades, ao projeto pedagógico de cada sala de aula, de cada unidade escolar.

Muitos dos vídeos exibidos na TV Escola são de produção própria; outros têm seus direitos de exibição adquiridos ou cedidos por instituições nacionais e estrangeiras. Para garantir o alto padrão de qualidade que faz com que a TV Escola seja considerada um dos melhores canais de

televisão educativa do Brasil, busca-se comprar de empresas produtoras reconhecidas em todo o mundo, como: BBC, Open University e Channel Four Learning (Grã-Bretanha); National Film Board of Canada, Canadian Broadcast Corporation – CBC e AWOL (Canadá); ARTE, CNDFP, M5, Zorn, Marathon, Doc & Film, La 5ème e Point du Jour (França); ORF (Áustria); SVT/ UR TV (Suécia); PBS e WGBH (EUA); ZDF (Alemanha); NPB, NIS e KRO (Holanda); DRTV, TV2 (Dinamarca); NHK (Japão); Instituto Luce (Itália); EBS e Truth of Youth Media (Coreia do Sul); Thinx Works (Índia); Cromossoma e New Atlantis (Espanha); Australian Broadcasting Corporation (Austrália); Babytoonz (Israel); Comarex (México); Telewizja Polska (Polônia); e as brasileiras Grifa Cinematográfica, Superfilmes, DOC TV, Pólo de Imagem, Gyros, Raccord Filmes, Thomaz Farkas, Tatu Filmes, Urca Filmes etc.

Há, também, os títulos cedidos por organismos públicos e privados, como: Instituto Itaú Cultural, SESC TV, Ministério da Cultura, Ministério da Saúde, Ministério dos Esportes, TV Cultura e TVE. A programação da *TV Escola* inclui faixas para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, além do programa Salto para o Futuro, de interprogramas e de vinhetas.

O **Ensino Fundamental** tem uma hora diária de programação, com uma reprise, e exhibe séries e documentários voltados tanto para professores quanto para alunos. Cada dia da semana trata de uma área específica, dentro da proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais. Há, ainda, a área Escola/Educação que analisa assuntos diretamente relacionados à gestão e à prática pedagógica.

A **Educação Infantil** segue o mesmo padrão de programação – uma hora diária, que é reprisada uma vez por dia – e exhibe animações que buscam contribuir para o desenvolvimento de habilidades e valores morais de crianças de zero a seis anos.

Os programas dirigidos ao **Ensino Médio** são exibidos e reprisados diariamente. A faixa é dividida entre os programas *Sala do Professor* e *Acervo*, que têm como objetivo mostrar aos professores diversas maneiras de aproveitar os vídeos veiculados. Para tanto, cada programa conta com a participação de especialistas de diferentes áreas de conhecimento e disciplinas. Os especialistas sugerem atividades que os professores podem realizar em suas escolas, a partir de um vídeo selecionado.

O programa **Salto para o Futuro** surgiu em 1991, sob o patrocínio do MEC e produção da Fundação Roquette Pinto, com o objetivo de atualizar os professores do ensino fundamental. Denominava-se *Jornal do Professor* e seu formato era diferente do atual. O nome Salto para o Futuro e um novo formato foram adotados a partir de 1992. Sua abrangência é nacional, e em alguns estados e municípios é utilizado como apoio aos cursos de formação de professores para as séries iniciais.

Os Cursos de Língua Estrangeira – espanhol, inglês e francês – também fazem parte da programação, com uma hora diária e uma reprise.

Essa ação reuniu a produção de inúmeros conteúdos digitais. As produções foram de temas os mais variados possíveis, isso contribuiu para a disseminação de conhecimentos múltiplos para também múltiplos públicos alvos. De uma forma geral as ações foram realizadas de forma satisfatória e dentro dos padrões de qualidade relacionados.

Somente os projetos da Chamada Pública (Edital nº 01/2007-MEC/MCT), chamado de *CONDIGITAL*, foram prejudicados no cumprimento de suas metas. Foram apresentados cerca de 20% de conteúdos digitais multimídia a esta Secretaria nas áreas de física, química, matemática, português e biologia. A meta alcançada foi inferior à pretendida tomando-se por base a vultuosidade

desse projeto. Estas produções destinam-se ao Ensino Médio e envolvem diversas áreas do conhecimento escolar. Está prevista para o fim do primeiro semestre de 2010 a conclusão dos convênios firmados para o projeto. As produções estão sendo avaliadas pelo Comitê que avalia as produções para o Portal do Professor e publicadas no Portal e Banco Internacional.

As ações referentes ao *Banco Internacional* e ao *Portal do Professor* foram finalizadas dentro do prazo, com algumas exceções de pedidos de prorrogação de prazos para alcance das metas previstas no PTA. Apesar disso, no Banco internacional a meta alcançada pelas equipes foi superior a prevista com 4.107 recursos publicados. São recursos em formatos de vídeos, animações/simulações, áudios, imagens, experimentos práticos, dentre outros e que atendem da educação infantil ao superior e modalidades de ensino e envolve as diferentes áreas de ensino. Houve a publicação dos recursos digitais produzidos pela TV Escola, Portal do Domínio Público, CONDIGITAL (nas áreas de física, química, matemática, biologia e língua portuguesa do ensino médio). Também houve acordos de colaboração entre instituições como as Universidades do Colorado, Califórnia e Utah (USA), Universidade de Alicante (Espanha), Instituto de Tecnologia da Califórnia (USA), Skool (Irlanda), Howard Hughes Medical Institute (USA), IOP - Institute of Physics (Inglaterra), NASA, Universidade de Hong Kong, dentre tantos outros para cessão e publicação dos recursos. Desde o lançamento do Banco Internacional, em junho de 2008, esses recursos tiveram quase mais de um milhão de acessos por 156 países, além do Brasil (maior usuário)

Como resultados do *Portal do Professor* podemos citar: parceria com as universidades públicas, por meio de seus institutos, faculdades e colégios de aplicação na produção de sugestões de aulas para o Portal. Cabe destacar ainda a colaboração de diferentes empresas e fundações privadas e públicas, dentre as quais destacam-se Unesco, Fundação Telefônica (Educarede), Bradesco, Vivo, Oi Futuro, Claro, OEI, Cezar, Instituto Algar e empresas como Intel, Corel, Cisco, Adobe, Microsoft; Agência Espacial Brasileira, Embrapa. Atualmente com cerca de 11 mil usuários diários diferentes e mais de 1 milhão e meio de diferentes usuários desde sua criação. São mais 2 milhões de visitas realizadas ao Portal desde a sua criação em junho de 2008. Usuários de 137 países acessaram o portal nesse período, tais como Portugal, Estados Unidos, Japão, Colômbia, Argentina, Angola, Espanha, Moçambique, França, Chile, Itália, Alemanha, entre outros. O maior número de usuários são braseiros, com destaque para as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza, Goiânia, Campo Grande, Cuiabá, Porto Alegre.

Atualmente, há cerca de 60.000 professores inscritos no portal e 5.000 sugestões de aulas publicadas pelos professores usuários do Portal. Também há um uso integrado do Portal com as ações de capacitação de professores como ProInfo Integrado e Mídias na Educação.

2.3.2.4 Ação - 6372 – Integração e Expansão do Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Pública – Proinfo.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	126	1061	6372	A	3	Unidade	47.000	25	40.000

Fonte: Simec

Resultados

Por intermédio da celebração do Contrato nº 264/2010, no valor de R\$ 39.991.222,20, realizado pelo FNDE foram adquiridos 2.922 soluções de informática para atendimento a unidades escolares do ProInfo Urbano.

Pregão Eletrônico MEC-FNDE 57/2010 – Registro de Preços – Aquisição LAPTOPS para escolas públicas urbanas e rurais – Programa Um Computador por Aluno.

Aquisição, por meio do Contrato nº 142/2008, referente ao Pregão nº 83/2008, de 4.750 soluções de informática para atendimento as escolas do ProInfo Urbano, no valor de R\$ 73.000.000,00.

Foram complementados valores para a aquisição, por meio do Contrato nº 202/2009 referente ao Pregão nº 68/2009, no valor total de R\$ 62.799.000,00 para aquisição de 20.000 soluções de informática para atendimento as escolas do ProInfo Rural. Sendo o valor pago em 2010 de R\$ 55.186.612,50.

O Contrato nº 41/2009 foi aditivado, visando a aquisição de 1.750 kits de mobiliário para o ProInfo Rural, contendo cinco mesas, cinco cadeiras e uma mesa de impressora para atendimento a escolas rurais. Valor R\$ 2.387.612,50.

Também foram realizadas diversas descentralizações de créditos para atendimento a Projetos de pesquisa, conforme tabela anexa.

2.3.2.5. Ação – 2A74 – Infra-Estrutura de Comunicações para a Educação Pública

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	573	1061	2A74	A	3	Unidade	75.000	30	75.000

Fonte: Simec

Resultados

Contratação do Sinal de satélite para transmissão do sinal dos Programas da TV escola para cerca de 50.000 escolas, no valor de R\$ 13.930.176,00; Contratação de empresa para autoração e distribuição de 72.800 kits de mídias do DVD escola, Volume V – Contrato FNDE nº 243/2010, celebrado com a empresa Sonopress Rimo – Ind e Comercio S/A, no valor R\$ 5.648.400,00.

Descentralização de recursos para a UFPR, no valor de R\$ 132.803,20, visando o desenvolvimento de Sistemas Operacionais para laboratórios de informática em Software Livre - Linux Educacional.

Descentralização de recursos para 19 IES, tendo como objetivo o atendimento a pesquisa e ao desenvolvimento de metodologias inovadoras para capacitação dos agentes educacionais do Programa UCA.

2.3.3. Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Quadro A.2.1.

Não se aplica, tendo em vista que a unidade não tem programas sob sua responsabilidade

2.3.3.1 Execução Física das Ações realizadas pela UJ

2.3.3.2. Ação – 8252 – Educação Profissional e Tecnológica a Distância – E-TEC Brasil.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	363	1062	8252	A	1	Unidade	312.000	36.524	150.000

Fonte: Simec

Resultados

A ação foi implementada por meio da descentralização de recursos a fim de financiar a produção de material didático, capacitação de gestores, professores pesquisadores e conteudistas, aquisição de equipamentos e bibliografia, seleção de alunos, seleção e capacitação de tutores presenciais e a distância, visitas de coordenação e de aulas práticas e demais despesas com pessoa física e jurídica visando à oferta de cursos técnicos de nível médio na modalidade de educação a distância.

2.3.4. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

Quadro A.2.1.

Não se aplica, tendo em vista que a unidade não tem programas sob sua responsabilidade

2.3.4.1 Principais ações do programa

2.3.4.1.1. Ação – 4081 – Gerenciamento das Políticas de Educação a Distância.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	122	1067	4081	A	3	Unidade	-	-	-

Fonte: Simec

2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro

2.4.1. Programação Orçamentária da Despesa

Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Não se aplica

2.4.1.1. Programação de Despesas Correntes

Quadro A.2.4 – Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes							
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes			
		Exercícios		Exercícios		Exercícios			
		2009	2010	2009	2010	2009	2010		
LOA	Dotação proposta pela UJ						657.438.888,13	843.956.482,35	
	PLOA						657.438.888,13	843.956.482,35	
	LOA						657.908.570,97	691.158.838,00	
CRÉDITOS	Suplementares						-	42.250.000,00	
	Especiais	Abertos							
		Reabertos							
	Extraordinários	Abertos							
		Reabertos							
Créditos Cancelados									
Outras Operações								25.790.000,00	
Total								657.908.570,97	707.618.838,00

2.4.1.2 - Programação de Despesas de Capital

Quadro A.2.5 – Programação de Despesas de Capital

Não se aplica

2.4.1.3 - Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro A.2.6 – Quadro Resumo da Programação de Despesas

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UJ		657.438.888,133	843.956.482,35			
	PLOA		657.438.888,133	843.956.482,35			
	LOA		657.908.570,97	691.158.838,00			
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações			25.790.000,00				
Total		657.908.570,97	707.618.838,00				

2.4.1.4 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimento de Crédito		UJ Concedente e ou Recebedora	Classificação da ação	Despesa Corrente		
				1- Pessoal e Encargos	2-Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	153045		-	-	500.000,00
		115406		-	-	900.000,00
		153114		-	-	1.718.849,80
	Recebidos	153173		-	-	35.951.336,00
Natureza da Movimento de Crédito		UJ Concedente e ou Recebedora	Classificação da ação	Despesa de Capital		
				4- Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Outras Despesas de Capital
Movimentação Externa	Concedidos			-	-	-
				-	-	-
				-	-	-
	Recebidos			-	-	-

2.4.2.1 – Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

Quadro A.2.8 – Despesa por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação				
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	1.165.192,64		1.163.036,02	
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas				
Dispensa	24.516.519,00	29.184.835,79	24.516.519,00	29.184.835,79
Inexigibilidade	10.053.861,24	6.346.678,26	9.525.043,45	6.196.678,26
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha				
Diárias				
Outros				

2.4.2.1.2 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes								
3390.14							396.235,34	830.632,93
3390.33							3.210.198,09	3.484.836,77
3390.36							546.244,21	929.124,10
Demais elementos do grupo							34.580.645,60	30.566.408,68

2.4.2.1.3 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Não se aplica

2.4.2.2 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Não se aplica

2.4.2.2.2 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Não se aplica

2.4.2.2.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Não se aplica

2.4.3 Indicadores Institucionais

Não se aplica

3. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não se aplica

4. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2010	3.998,40	Não se aplica		
2009	41.600,00	-	41.600,00	-
2008	944,98	-	-	944,98
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2010	1.500.944,98	Não se aplica		
2009	241.643,81	-	41.600,00	200.043,81
2008	800.713,76	-	-	800.713,76
Observações:				

5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

Quadro A.5.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	71	71	24	7
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-----	-----	-----	-----
1.2 Servidores de Carreira	71	71	24	7
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	68	68	24	7
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	1	1	-----	-----
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	-----	-----	-----	-----
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-----	-----	-----	-----
1.3 Servidores com Contratos Temporários	34	34	-----	19
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	4	4	-----	-----
1.4.1 Cedidos	3	3	-----	-----
1.4.2 Removidos	-----	-----	-----	-----
1.4.3 Licença remunerada	1	1	-----	-----
1.4.4 Licença não remunerada	-----	-----	-----	-----
2 Provimento de cargo em comissão				
2.1 Cargos Natureza Especial	-----	-----	-----	-----
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior				
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	36	36	-----	-----
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	22	22	-----	-----
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	1	1	-----	-----
2.2.4 Sem vínculo	3	3	-----	-----
2.2.5 Aposentado	9	9	-----	-----
2.2.5 Aposentado	-----	-----	-----	-----
2.3 Funções gratificadas	25	23	-----	-----

2.3.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão	25	23	-----	-----
2.3.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado	-----	-----	-----	-----
2.3.3	Servidor de outros órgãos e esferas	-----	-----	-----	-----
3	Total				

Quadro A.5.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provedimento de cargo efetivo	27	15	11	18	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-----	-----	-----	-----	-----
1.2. Servidores de Carreira	27	15	11	18	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	11	6	0	0	0
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	1	1	1	1	0
2. Provedimento de cargo em comissão	15	13	14	16	1
2.1. Cargos de Natureza Especial	-----	-----	-----	-----	-----
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	6	9	12	8	1
2.3. Funções gratificadas	9	4	2	8	0

Quadro A.5.3. Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de cargo efetivo	----	----	----	----	39	32	----	----	----
1.1. Membros de poder e agentes políticos	----	----	----	----	----	----	----	----	----
1.2. Servidores de Carreira	----	----	----	----	39	32	----	----	----
1.3. Servidores com Contratos Temporários	----	----	----	----	0	18	----	----	----
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	----	----	----	----	0	4	----	----	----
2. Provedimento de cargo em comissão	----	----	----	----	20	21	----	----	----
2.1. Cargos de Natureza Especial	----	----	----	----	----	----	----	----	----
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	----	----	----	----	8	15	----	----	----
2.3. Funções gratificadas	----	----	----	----	12	6	----	----	----

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte:

5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Não se aplica - Informações de responsabilidade da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas - Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAA/MEC

5.3. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	1	5	10	18	CGGP/SAA
<input type="checkbox"/> Área Fim					CGGP/SAA
<input type="checkbox"/> Área Meio					CGGP/SAA
Nível Médio	7	7	7	8	CGGP/SAA
<input type="checkbox"/> Área Fim					CGGP/SAA
<input type="checkbox"/> Área Meio					CGGP/SAA

Observação: As informações em relação aos custos são de responsabilidade da Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAA/MEC

5.4. Quadro de custos de recursos humanos

Não se aplica - Informações de responsabilidade da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas - Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAA/MEC

5.5. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Não se aplica

Quadro A.5.8 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Não se aplica

Quadro A.5.9 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Não se aplica

Quadro A.5.10 – Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Não se aplica

5.6. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Não se aplica

6. Transferências efetuadas no exercício

6.1.1. Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010

Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação a Distância									
CNPJ: 00.394.445/0540-23					UG/GESTÃO: 150010/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	736045/2010	48.031.918/0001-24	227.384,00	2.273,84	225.110,16	225.110,16	29/06/2010	31/05/2011	1
		61.914.891/0001-86							
1	01/2008		4.545.000,00	45.000,00	0,00	4.500.000,00	26/12/2008	20/12/2010	4
1	01/2007	11.022.597/0001-91	634.669,98	62.895,22	0,00	62.895,22	28/11/2007	30/11/2010	4
4	37/2010	153045/15224	250.000,00	Não Há	250.000,00	250.000,00	30/04/2010	31/03/2011	1
4	46/2010	153045/15224	250.000,00	Não Há	250.000,00	250.000,00	01/07/2010	30/04/2011	1
4	94/2010	115406/20415	900.000,00	Não Há	250.000,00	250.000,00	01/12/2010	30/11/2011	1
4	95/2010	153114/15235	1.690.398,40	Não Há	1.690.398,40	1.690.398,40	01/12/2010	31/12/2011	1

LEGENDA

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Parceria	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Cooperação	4 - Concluído
5 - Termo de Compromisso	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte:

6.1.2. Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Secretaria de Educação a Distância - SEED						
CNPJ: 00.394.445/0540-23				UG/GESTÃO: 150010/00001		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	01	00	01	4.500.000,00	0,00	225.110,16
Contrato de Repasse	00	00	00	0,00	0,00	0,00
Termo de Parceria	00	00	00	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	21	09	04	5.399.103,78	5.790.075,33	4.074.120,00
Termo de Compromisso	00	00	00	0,00	0,00	0,00
Totais	22	09	05	9.899.103,78	5.790.075,33	4.299.230,16

6.1.3. Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes

Quadro A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Secretaria de Educação a Distância - SEED					
CNPJ: 00.394.445/0540-23			UG/GESTÃO: 150010		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	01	225.110,16	225.110,16	0,00	100,00
Contrato de Repasse	00	0,00	0,00	0,00	
Termo de Parceria	00	0,00	0,00	0,00	
Termo de Cooperação	10	6.700.974,81	6.700.974,81	0,00	100,00
Termo de Compromisso	00	0,00	0,00	0,00	
Totais	11	6.926.084,97	6.926.084,97	0,00	100,00

6.1.4. Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Quadro A.6.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.

Quadro A.6.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.

Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Secretaria de Educação a Distância					
CNPJ: 00.394.445/0540-23			UG/GESTÃO: 150010		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		02	00
		Montante Repassado		5.071.774,76	0,00
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	3	0
			Montante Repassado (R\$)	4.076.160,39	0,00
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0
		Montante Repassado (R\$)	0,00	0,00	
2009	Contas prestadas	Quantidade	02	0	
		Montante Repassado (R\$)	1.059.988,00	0,00	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0,00	0,00	
2008	Contas prestadas	Quantidade	04	0	
		Montante Repassado (R\$)	6.471.519,00	0,00	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0,00	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0,00	0,00	

6.1.5. Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Quadro A.6.5 – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Secretaria de Educação a Distância						
CNPJ: 00.394.445/0540-23			UG/GESTÃO: 150010			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas			05	00	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade			02	00
		Montante repassado (R\$)			5.071774,76	0,00
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		03	00
			Quantidade Reprovada		00	00
			Quantidade de TCE		00	00
		Contas NÃO analisadas	Quantidade		00	00
			Montante repassado (R\$)		0,00	0,00
2009	Quantidade de contas prestadas			02	00	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	00	
		Quantidade Reprovada		00	00	
		Quantidade de TCE		00	00	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		00	00	
Montante repassado (R\$)		0,00	0,00			
2008	Quantidade de contas prestadas			04	00	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		04	00	
		Quantidade Reprovada		00	00	
		Quantidade de TCE		00	00	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		00	00	
Montante repassado		0,00	0,00			
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade		00	00	
		Montante repassado		0,00	0,00	

7. Estrutura de controles internos da UJ

Não se aplica

Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ

Não se aplica

8. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Não se aplica

Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Não se aplica

9. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Não se aplica

Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Não se aplica

Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Não se aplica

Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

Não se aplica

10.1. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Não se aplica

Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ

Não se aplica

11.1 Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ

Não se aplica

Quadro A.14.1 - Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ

Não se aplica

11.2. Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida

Não se aplica

Quadro A.14.2 – Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida

Não se aplica

11.3. Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoa Jurídica e Física

Não se aplica

Quadro A.14.3 – Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas

Não se aplica

Quadro A.14.4 – Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas

Não se aplica

11.4. Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária - Pessoas Físicas e Jurídica

Quadro A.14.5 – Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas

Não se aplica

Quadro A.14.6 – Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas

Não se aplica

11.5. Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária

Não se aplica

Quadro A.14.7 – Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ

Não se aplica

11.6. Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Não se aplica

Quadro A.14.8 - Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Não se aplica

11.7. Comunicações à RFB

Não se aplica

Quadro A.14.9 - Comunicações à RFB

Não se aplica

11.8. Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Não se aplica

Quadro A.14.10 - Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Não se aplica

11.9. Declaração

Não se aplica

11.10. Fiscalizações Realizadas pela RFB

Não se aplica

Quadro A.14.11 - Ações da RFB

Não se aplica

12.1. Deliberações do TCU atendidas no exercício

Não houve deliberações do TCU para a unidade no exercício

Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Não se aplica

12.2. Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Não há deliberações pendentes

Quadro A.15.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Não se aplica

12.3. Recomendações do OCI atendidas no exercício

Não houve recomendações no exercício

Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Não se aplica

12.4. Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Não há recomendações pendentes

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Não se aplica

13.1 Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa

Quadro B.1.1 - Declaração Plena do Contador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Declaração

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada **Secretária de Educação a Distância - SEED** que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 30 de Março de 2011.

Assinatura manuscrita em azul da contadora responsável.

Núcia Ferreira da Silva
CRC DF 010702/O-6
Contadora Responsável pela Unidade Jurisdicionada